

1 Ata da reunião Ordinária do COMUS (Conselho Municipal de Saúde) realizada em
2 23/09/2019 às 18hs no Auditório da Prefeitura Municipal de Jacareí. Solicitou justificativa
3 de ausência: Célio Honório Vieira e Marta Lisiane Pereira Pinto de Carvalho. Dra. Rosana
4 Gravena - Presidente do COMUS (Conselho Municipal de Saúde) antes de iniciar a pauta do
5 dia, faz uma reflexão. “Diz que estão vivendo um momento difícil na Secretaria de Saúde,
6 assim com em todas as Prefeituras e no país como um todo”. Diz que no passado, quando
7 foi Secretária de Saúde em 2002, chamou os conselheiros para que pudessem fazer uma
8 parceria importante em defesa do SUS – Sistema Único de Saúde, que é um patrimônio do
9 país e maior movimento democrático que já existiu, onde se dá direito a saúde para todos.
10 Em decorrência do ano político que se aproxima e da postura do Governo Federal em
11 relação à saúde, irá impactar de maneira muito forte em todos os municípios. Dra. Rosana
12 Gravena diz que é uma dos doze secretários que faz parte da Diretoria do COSEMS/SP –
13 Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, inicialmente foi eleita
14 para representar a região do Vale do Paraíba, e depois representante do Estado de São
15 Paulo, diretoria esta que decide junto com o Governo do Estado, sobre os fundos do
16 dinheiro da região do Estado de São Paulo. Trouxe um documento importante que foi
17 elaborado por estes doze secretários, pois quer mostrar como a situação em toda a região é
18 a mesma que a Dra. Rosana Gravena irá apresentar. Diz que não é falta de gestão do
19 município de Jacareí, nenhum dos gestores da Saúde são ligados à política, somente ela é
20 ligada a partido político. São pessoas técnicas e na sua grande maioria funcionários de
21 carreira. O nosso município está atingindo a meta que é estabelecida de gastar em média
22 de vinte e sete a trinta por cento do orçamento em Saúde. O dinheiro tem que ser aplicado
23 de maneira correta, pois é finito. Quando há reclamação com falta de medicamento,
24 entende que quem está sem este medicamento faltante, irá se expressar de maneira
25 equivocada nas redes sociais. Mas o que realmente acontece, é que desde o início do
26 governo em 2017 a média de distribuição dos medicamentos é de 94,7% (noventa e quatro
27 vírgula sete por cento), e quando se expressa de maneira irresponsável, à impressão que as
28 pessoas têm é que está faltando tudo. O momento é de extrema dificuldade mesmo, as
29 verbas são insuficientes. Existe um projeto para o final deste mandato muito importante. Já
30 foram realizadas seis reformas de Unidades de Saúde e existem mais 09 reformas em
31 licitação. Pode ser que não consigam reformar as nove Unidades, pois haverá corte de
32 orçamento e eles como Governo têm que ter a capacidade de analisar o que é mais
33 importante para ser resolvido. O Governo Estadual tem que dar 12% de verba do
34 orçamento para os municípios por Lei. Agora o Governo Federal está dizendo que não
35 existirá verba vinculada para Saúde. Esta carta foi elaborada para sensibilizar conselheiros,

36 prefeitos, vereadores e deputados. Dra. Rosana diz que quer pedir o apoio dos Conselheiros
37 para que façam esta defesa do SUS – Sistema Único de Saúde, e não do Governo. Pede para
38 que todos leiam o documento que foi entregue com atenção para que entendam como é
39 grande a dificuldade que todos os municípios estão passando, e também para que não
40 compartilhem notícias que não sejam verdadeiras, procurem saber a verdade e o que
41 realmente está acontecendo, pois muitas vezes são casos isolados compartilhados de
42 maneira irresponsável. Dra. Rosana Gravena ainda completa dizendo que faz milagre com o
43 dinheiro gasto na saúde, pois são gastos em média de R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos
44 reais) a R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) por habitante SUS dependente para
45 realização de todo o tipo de atendimento, desde a rede básica, exames, consultas, até
46 emergência. Ordem do dia. **1 - Aprovação da ata reunião anterior (26/08/2019):** Dra.
47 Rosana pergunta a todos se existe alguma objeção na aprovação da Ata. Sr. Sidnei Alves
48 Ferreira, diz que não foi possível estar presente na última reunião e gostaria de entender o
49 que foi questionado na Linha 226 da referida Ata, onde a Sra. Daniela Machado faz
50 comparação do atendimento da UPA Dr. Thelmo e UPA Parque Meia Lua, já que a empresa
51 que administra é a mesma. Dra. Rosana Gravena diz que o contrato inicial, de acordo com o
52 atendimento de 8.000 (oito mil) pessoas que era feito na Santa Casa de Jacareí, levando em
53 consideração que o acesso poderia ser maior por conta da novidade, aumentaram o
54 atendimento no contrato para 12.000 (doze mil) com capacidade máxima de 18.000
55 (dezoito mil). Diante da existência de vários fatores, como a saída dos médicos cubanos e a
56 crise de emprego sofrida em todo o país que fez com que várias pessoas perdessem o
57 emprego e consequentemente o convênio, houve essa superlotação na UPA III. Dr. Carlos
58 Vilela, Diretor de Urgência diz também que a UPA Dr. Thelmo e UPA Meia Lua são
59 classificadas de maneira diferente. A UPA Dr. Thelmo tem a classificação de nível III, que é
60 contemplada com 03 (três) médicos clínicos e 03 (três) médicos pediatras. Devido ao grande
61 aumento na demanda, hoje o quadro clínico se encontra com 05 (cinco) médicos parte
62 clínica e 03 (três) médicos parte pediátrica atendendo 24 horas todos os dias. Já a UPA
63 Parque Meia Lua está licenciada no nível I, que conta com uma sala de emergência
64 equipada igualmente a da UPA Dr. Thelmo e o quadro clínico formado por 02 (dois)
65 médicos, um clínico e um pediatra. O que está sendo feito para a melhoria no atendimento
66 foi o aumento no quadro médico e reestruturação da rede para aperfeiçoar os serviços,
67 tentando assim agilizar a transferência dos pacientes para a Santa Casa. Dr. Carlos Vilela diz
68 que além da UPA Dr. Thelmo Adulto e Infantil – Unidade de Pronto Atendimento, UPA
69 Parque Meia Lua – Unidade de Pronto Atendimento, existem também 04 (quatro) Unidades
70 de Saúde que atendem 12 (doze) horas, totalizando um atendimento na emergência de

71 34.000 (Trinta e quatro mil) pacientes, onde 90% (noventa por cento) dos casos são
72 classificação azul, ou seja, sem urgência. Estes pacientes deveriam estar passando pela rede
73 básica ou especializada, pois este uso de maneira errada gera um gasto muito maior, diz
74 que todos tem o dever como formadores de opinião, estarem orientando a população a
75 utilizar os serviços de maneira adequada. Existe uma proposta de Campanha Publicitária
76 chamada “Bata na porta certa”, e o município de Jacaréi estará adotando para orientar a
77 população. Sr. Jorge Martins diz que em dois anos passou de 13.000 para 22.000
78 atendimentos, e quer saber se estão preparados para um possível aumento novamente.
79 Acha necessário desafogar o UPA Dr. Thelmo, e isso só acontecerá com a descentralização
80 dos serviços de emergência para os bairros com a criação de Unidades de Atendimento 24
81 horas ou 12 horas, pois o aumento do quadro clínico ajuda, mas a estrutura física não irá
82 suportar tal aumento. Dra. Rosana Gravena diz que medidas já estão sendo tomadas. A
83 saúde do município de Jacaréi está entrando em um projeto do Governo Federal chamado
84 PSH – Programa Saúde na Hora, pois o atendimento oferecido pela Unidade de Pronto
85 Atendimento não faz saúde, acha que este programa é o que se encaixa melhor no que
86 acreditam, na maneira de fazer saúde. Este Programa exige alguns critérios para
87 implantação do programa e o município de Jacaréi deve conseguir fazer essa implantação
88 em nove Unidades de Saúde com atendimento que passarão a ter o atendimento clínico até
89 as 22h00, e não de emergência, pois só com este acompanhamento clínico conseguirão
90 fazer saúde. Dra. Rosana Gravena diz que com a reforma da Unidade Central, já irá
91 desafogar algumas Unidade de Saúde e também a UPA Dr. Thelmo. Sr. Jorge Martins
92 pergunta se conseguem visualizar estatisticamente estes pacientes que acessam a UPA com
93 certa frequência. Dra. Marilis Cury, Diretora de Atenção Básica diz que é possível filtrar por
94 Unidade de Saúde, e o que já vem sendo feito é a busca ativa pelos Agentes Comunitários
95 de Saúde destes pacientes para entender qual a dificuldade enfrentada pelos mesmos em
96 acessar a Unidade de Saúde do bairro. Já existe um plano de ação, diz Dra. Rosana Gravena,
97 com vídeos institucionais sendo desenvolvidos para serem apresentados em todas as
98 Unidades de Saúde. Com a inauguração da Unidade Central, a demanda de atendimento da
99 Unidade de Saúde do Parque Santo Antônio irá desafogar em 50% (cinquenta por cento) e
100 Unidade de Saúde do Parque Brasil 30% (trinta por cento), ou seja, uma única Unidade já
101 ajuda a desafogar outras duas. Sr. Adenilson de Marins diz que a ideia de descentralização
102 de serviços é muito boa, mas que isso irá aumentar a demanda para especialidade, e a falta
103 de especialistas irá gerar ainda mais uma demanda reprimida. Dra. Rosana Gravena diz que
104 com o atendimento e acompanhamento correto, acredita que esta grande demanda para a
105 especialidade irá diminuir drasticamente, pois assim como já foi dito, o que falta é bater na

porta certa. Dra. Marilis Cury completa dizendo que o dinheiro é finito, e cada Gestor é responsável por fazer as escolhas certas, obedecendo ao princípio da equidade. Sr. Adenilson de Marins gostaria de saber como funciona o atendimento da Ouvidoria. Sra. Ana Bortoletto, Ouvidora da Saúde, diz que o atendimento pode ser feito de maneira presencial e por telefone, onde as demandas são acolhidas e repassadas para o setor responsável para resolução. Tais informações são repassadas somente para o paciente, não podem ser passadas para terceiros. Sr. Sidnei Alves diz que todos são responsáveis pelo conhecimento recebido nas reuniões e deve repassá-los para a comunidade que representam, este é o papel do conselheiro. Sem mais questões a ser respondida, a aprovação da Ata da reunião do dia 26/08/2019 é feita por todos os presentes (Douglas Mariano, Wandir Porcionato, Sidnei Alves, Odílio Alves, Jorge Martins, Luiz Guilherme, Elisete Sgorlon, Célia Regina, Dra. Marilis Cury, Carlos Bruno, Juliane Machado, Dário Alves, Domingos Dutra e Dra. Rosana Gravena). **2 – Aprovação da Prestação de Contas da Secretaria de Saúde do 2º Quadrimestre do ano de 2019 (Maio à Agosto):** Dra. Rosana Gravena aproveita e convida a todos para estarem participando da Audiência Pública da Prestação de Contas da Secretaria de Saúde no dia 30/09/2019 às 18h00 na Câmara Municipal de Jacaré. Dra. Marilis Cury pergunta para os conselheiros se existe alguma dúvida referente à Prestação de Contas que foi enviada com antecedência para todos.

SECRETARIA DE SAÚDE

Prestação de Contas da Secretaria de Saúde do Município de Jacaré

Cumprimento à Lei Complementar nº 141, 13 Janeiro de 2012.

2º Quadrimestre 2019



Identificação Municipal

Município de Jacaré - SP
Prestação de Contas do 2º quadrimestre 2019

Secretaria Municipal de Saúde:

CNPJ – 11.449.169/0001-40
Endereço: Av. Major Acácio Ferreira, 854 – Jd. Paraíba - Jacaré (SP)
Fone (12) 3955-9600
E-mail: gabinete.saude@jacarei.sp.gov.br

Secretária de Saúde:

Dra. Rosana Gravena – data da posse em 01/01/2017

Dados do Plano de Saúde:

Plano Municipal de Saúde 2018 - 2021 – aprovado pelo COMUS em 29/08/2017
Prestação de contas do 2º quadrimestre de 2019 – apresentado ao COMUS em 23/09/2019



População - 2019

Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
00 a 09 anos	15.588	14.877	30.465
10 a 19 anos	15.136	14.699	29.835
20 a 29 anos	17.545	16.905	34.450
30 a 39 anos	17.449	18.177	35.626
40 a 49 anos	16.178	17.445	33.623
50 a 59 anos	13.351	14.931	28.282
60 a 69 anos	9.338	10.957	20.295
70 a 74 anos	2.794	3.533	6.327
75 anos e mais	2.944	4.508	7.452
Total	110.323	116.032	226.355

Fonte: Fundação Saúde



SERVIÇOS PÚBLICOS DA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA



Atenção Básica

- **14 Unidades ESF**
(Jardim do Vale, Pagador Andrade, SAB Vista, São Silvestre, Rio Comprido, Igarapés, Pq. Meia Lua, Jardim Emília, Bandeira Branca, Esperança, Vila Zezé, Jardim Yolanda, Pq. Brasil e Imperial)
- **02 Unidades ESF e estratégia 12 horas**
(Jd. das Indústrias e Cidade Salvador)
- **02 Unidades Tradicionais com estratégia 12 horas**
(Pq. Sto. Antônio e Sta. Cruz dos Lázarus)
- **07 NASF**
- **02 EMAD e 01 EMAP - Melhor em Casa**
- **01 Equipe Assistência Domiciliar nível 1**
- **01 Consultório na Rua**



Atenção Especializada

- **SIM**
 - Especialidades médicas
 - Ambulatório de Saúde Mental
- **CEO**
 - Especialidades odontológicas
- **CR**
 - Centro de Reabilitação
- **CAPS II**
- **CAPS AD III 24h**
- **CAPS Infanto-juvenil**
- **Residência Terapêutica Masculina**
- **Residência Terapêutica Feminina**
- **Ambulatório de Infectologia**
- **Laboratório Municipal**



126

Atenção às Urgências e Emergências

- **UPA Dr. Thelmo de Almeida Cruz**
- **UPA Parque Meia Lua**
- **Santa Casa de Misericórdia – PS Geral**
- **Hospital São Francisco – PS obstétrico**
- **SAMU**



Atenção Hospitalar

- **Santa Casa de Misericórdia**
 - ✓ Retaguarda UPA's;
 - ✓ Cirurgias eletivas
 - ✓ UTI adulto
 - ✓ Clínica Médica Adulto e Infantil
- **Hospital São Francisco**
 - ✓ Maternidade de Baixo e Alto Risco
 - ✓ UTI pediátrica e neonatal
 - ✓ UTI Adulto
 - ✓ Oncologia
 - ✓ Nefrologia



127

Vigilância à Saúde

- **Vigilância Sanitária**
- **Vigilância Epidemiológica**
- **Vigilância Ambiental**
- **Vigilância de Zoonoses**



Contratados e Conveniados

- **SBCD – Sociedade Beneficente Caminhos de Damasco** – Gestão e operacionalização da UPA Dr. Thelmo de Almeida Cruz e da UPA Parque Meia Lua
- **Hospital Francisca Júlia** – Gestão e operacionalização das Residências Terapêuticas
- **Laboratório CIRAX** - Exames de Anatomia, Patologia e Citopatologia
- **Exames de Ultrassonografia e Ressonância Magnética - M.D.I - Medicina Diagnóstica por Imagem Ltda / Plani - Jacaré Diagnósticos Médicos Ltda**
- **Prestação de Serviços de Fisioterapia - Andreza Cristina Pinto - ME / Centro de Reabilitação e Fisioterapia Ltda / FGN - Fisioterapia S/S Ltda**
- **Prestação de serviço hospitalar e ambulatorial - Hospital São Francisco de Assis / Santa Casa de Jacaré**
- **CEPAC - Prestação de serviços ambulatoriais**
- **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento**



128

Leitos Hospitalares

Hospitais	2º quadrimestre			
	2018		2019	
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS
Hospital São Francisco de Assis	46	69	46	78
Santa Casa de Misericórdia	121	2	121	2
Hospital Policlin	0	33	0	33
Hospital de Clínicas Antônio Afonso	0	45	0	45
Hospital Alvorada	0	62	0	62
PA UNIMED Estação	0	15	0	15
Total	167	226	167	235
TOTAL GERAL	393		402	

2019	
Unidade de Terapia Intensiva	SUS
Hospital São Francisco de Assis	20
Santa Casa de Misericórdia de Jacaré	8
Total	28

2019	
UTI Neonatal	SUS
Hospital São Francisco	10
Total	10

Fonte: CNES



Produção de Serviços



129

Consultas Médicas

Quadro Geral de Consultas Médicas	2º quadrimestre	
	2018	2019
Atenção Básica		
UMSP's	43.691	57.842
UBS's	13.900	15.680
Pré-natal São Francisco	2.072	1.800
Atendimento 12 Horas	26.465	28.535
Total Atenção Básica	86.128	103.857
Atenção Especializada		
AME S/Campos	1.608	2.139
Outras cotas pelo Estado	511	925
SIM	37.819	34.880
Ambul. Infectologia	3.173	2.731
CAPS II	1.018	1.057
CAPS AD	422	538
CAPS I	227	303
São Francisco e Santa Casa	15.177	14.088
Total Especialidades	59.995	56.661
Atenção às Urgências		
P. S. Santa Casa	2.824	2.839
PA HISA	4.556	4.509
UPA De Triagem	7.1571	81.372
UPA Parque Minia Lua	21.294	24.471
Total Urgências	100.245	113.191
Total Geral	246.328	273.709

Fonte: Sistema de Gestão e SI A No mês de junho o SIM ficou 03 dias sem funcionar por problemas hidráulicos.



Absenteísmo na Atenção Básica

ATENÇÃO BÁSICA	Consultas Agendadas	Consultas Realizadas	% de Faltas
2º quadrimestre 2018	76.171	57.591	24%
2º quadrimestre 2019	96.820	73.522	24%

Absenteísmo no AME

AME S/Campos	Consultas Agendadas	Consultas Realizadas	% de Faltas
2º quadrimestre 2018	2.317	1.608	31%
2º quadrimestre 2019	2.978	2.139	28%

Fonte: Sistema de Gestão e CROES



Absenteísmo Outras cotas pelo Estado

Outras cotas pelo Estado	Consultas Agendadas	Consultas Realizadas	% de Faltas
2º quadrimestre 2018	624	511	18%
2º quadrimestre 2019	1.107	925	16%

Absenteísmo no SIM

SIM	Consultas Agendadas	Consultas Realizadas	% de Faltas
2º quadrimestre 2018	45.268	37.819	17%
2º quadrimestre 2019	41.607	34.880	17%

Outras cotas do estado: AME Lorrna, Hospitais Universitário e Regional de Itabati, Santos Casas do Apanecado e S/Campos, Centro Lacy Montoro S/Campos e maior impacto devido ao Hospital Regional de São José dos Campos.
Fonte: Sistema de Gestão e CROES



Consultas por Habitante

Descrição	2º quadrimestre	
	2018	2019
Básicas	1,14	1,38
Especialidades	0,79	0,75
Urgências	1,33	1,50
Total	3,26	3,63

Consultas por Habitante SUS Dependente

Descrição	2º quadrimestre	
	2018	2019
Básicas	2,03	2,38
Especialidades	1,40	1,30
Urgências	2,36	2,59
Total	5,79	6,27

Fonte: Sistema de Gestão e SIM



ESPECIALIDADES COM DEMANDA REPRIMIDA PARA AGENDAMENTO

*IMPORTANTE: TODAS AS SOLICITAÇÕES INDICADAS COM URGÊNCIA PELOS MÉDICOS SOLICITANTES, SÃO AVALIADAS PELOS MÉDICOS REGULADORES E CASO SEJA PERTINENTE, O AGENDAMENTO É PRIORIZADO.

- Infantil: Hematologia, Reumatologia, Pneumologia e Psiquiatria;
- Avaliação Cirúrgica de Otorrinolaringologia;
- Alergologia;
- Vascular Clínica (Angiologia);
- Gastroenterologia Clínica;
- Urologia Clínica;
- Coloproctologia Clínica;
- Neurologia;
- Geriatria;
- Avaliação Cirúrgica de Laqueadura (Santa Casa/ Processo assinado);
- Avaliação para Vasectomia (SIM/ Para assinatura do processo);
- Ortopedia;
- Pneumologia Adulto;
- Dermatologia;
- CEPAC – Avaliação Multidisciplinar;
- Otorrinolaringologia Clínica;
- Reumatologia.

Fonte: Central de Regulação



ESPECIALIDADES AGENDADAS COM ENCAMINHAMENTOS GERADOS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2019

*IMPORTANTE: SOLICITAÇÕES ENVIADAS A CENTRAL DE REGULAÇÃO E INSERIDAS EM FILA DE ESPERA.

- Infantil: Cardiologia, Neurologia, Endócrino;
- Oftalmologia;
- Psiquiatria Adulto;
- Cardiologia ;
- Hepatologia;
- Hematologia;
- Homeopatia;
- Mastologia;
- Nefrologia;
- Avaliação Laqueadura (SIM/ Para assinatura do processo);
- Avaliação Cirúrgica (Santa Casa E HRSJC): Vasectomia (Processo assinado), Ginecológica Geral, Ortopédica de Pé/Joelho/Mão/Ombro/Quadril Média Complexidade, Urológica, Buco-maxilo, Cabeça e Pescoço, Coloproctologia, Cirurgia Geral, Pediátrica, Torácica, Cirurgia Vascular e Neurocirurgia de Média Complexidade.

Fonte: Central de Regulação



EXAMES COM DEMANDA REPRIMIDA PARA AGENDAMENTO

*IMPORTANTE: TODAS AS SOLICITAÇÕES INDICADAS COM URGÊNCIA PELOS MÉDICOS SOLICITANTES, SÃO AVALIADAS PELOS MÉDICOS REGULADORES E CASO SEJA PERTINENTE, O AGENDAMENTO É PRIORIZADO.

- Exames Oftalmológicos: Gonioscopia, Paquimetria; Teste Ortóptico, Retinografia Colorida e Fluorescente, Topografia de Córnea, Microscopia, Yag laser, Campo Visual, USG Ocular, Fotocoagulação, Panfotocoagulação, Mapeamento de Retina, Tomografia de Coerência Óptica;
- Holter;
- Estudo Urodinâmico e Uretrocistografia;
- Endoscopia;
- Densitometria Óssea;
- Ressonância Magnética;
- Tomografia com Contraste;
- Ultrassom com Doppler Colorido de Vasos, Abdômen Total, Mamária Bilateral e Tireoide.

Fonte: Central de Regulação



EXAMES AGENDADOS COM ENCAMINHAMENTOS GERADOS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2019

*IMPORTANTE: SOLICITAÇÕES ENVIADAS A CENTRAL DE REGULAÇÃO E INSERIDAS EM FILA DE ESPERA.

- Teste Ergométrico;
- Mapa;
- Ecocardiograma;
- Histeroscopia Diagnóstica;
- Tomografia Sem contraste;
- Panfotocoagulação;
- Iridotomia a Laser;
- Colonoscopia Ambulatorial e Ambiente Hospitalar;
- Uretrocistografia;
- Espirometria;
- Bera com sedação;
- Biópsia de Próstata e Hepática (Realizadas na Santa Casa);
- Broncoscopia;
- Laringoscopia;
- Nasofibroscopia;
- Potencial de Acuidade Visual
- Raio - X e Mamografia;
- Retossigmoidoscopia;
- Tomografia com Sedação;
- Urografia Excretora;
- Ultrassom - Alguns tipos como Pélvica, Transvaginal, Aparelho Urinário, Próstata Abdominal/Transretal, Bolsa escrotal, Obstétrica Morfológica, Tireoide e Articulação com Doppler, Abdômen Superior, Obstétrica e Transfontanela, Tórax e Obstétrica com Doppler.

Fonte: Central de Regulação



Odontologia

Consultas Odontológicas	2º quadrimestre	
	2018	2019
Atenção Básica	13.123	15.969
Atenção Especializada	2.876	2.404
Urgências Odontológicas	3.837	4.434
TOTAL	19.836	22.807

Procedimento/consulta	2018	2019
Total de Procedimentos	36.984	37.234
Total de Consultas	19.836	22.807
TOTAL GERAL	56.820	60.041

Fonte: Sistema de Gestão



Odontologia

Outras informações	2º quadrimestre	
	2018	2019
Tratamentos Completados	2.213	2.742
Bebê Clínica (menores de 2 anos)	1.292	1.784
Próteses entregues	209	233
Campanha de prevenção de CA bucal	1.150	2.364
Escovação supervisionada	8.944	4.324

Escovação supervisionada – dados sujeitos a alteração
Fonte: Sistema de Gestão



134

Absenteísmo na Odontologia

ODONTOLOGIA ATENÇÃO BÁSICA	Consultas Ofertadas	Consultas Realizadas	% de Faltas
2º quadrimestre 2018	16.897	13.132	22%
2º quadrimestre 2019	20.124	15.969	21%

ODONTOLOGIA CEO	Consultas Ofertadas	Consultas Realizadas	% de Faltas
2º quadrimestre 2018	3.640	2.876	21%
2º quadrimestre 2019	3.811	3.079	19%

Fonte: Sistema de Gestão



Outros profissionais de nível superior

Descrição	2º quadrimestre	
	2018	2019
Assistente Social	1.806	3.163
Terapia Ocupacional	868	632
Nutricionista	1.722	1.484
Fisioterapia	5.311	4.757
Fonoaudiologia	3.689	3.525
Psicologia	8.104	6.589
Educador Físico	378	489
Enfermagem	192.467	182.135
TOTAL	214.345	202.774

Utilizado o total dos procedimentos realizados por cada especialidade.
Fonte: Sistema de Gestão



135

Fisioterapia Contratada

Sessões de Fisioterapia	Total
2º quadrimestre 2018	28.043
2º quadrimestre 2019	25.315

Fonte: SIA e planilha de controle da UAC



136

Melhor em Casa

PROGRAMA MELHOR EM CASA	2º quadrimestre	
	2018	2019
Nº de Pacientes acompanhados	71	87
Consulta Domiciliar Médico	456	712
Mídia de Consulta Domiciliar Médico/Paciente	06	08
Consulta Domiciliar Enfermeira	345	463
Mídia de Consulta Domiciliar Enfermeira/Paciente	07	07
Consulta Domiciliar Fisioterapeuta	133/56	184/56
Mídia de Consulta Domiciliar Fisioterapeuta/Paciente	09	07
Consulta Domiciliar Fonoaudiólogo	105/42	177/33
Mídia de Consulta Domiciliar Fonoaudiólogo/Paciente	05	05
Consulta Domiciliar Nutricionista	279/45	264/62
Mídia de Consulta Domiciliar Nutricionista/Paciente	06	04
Consulta Domiciliar Psicólogo	228/33	174/51
Mídia de Consulta Domiciliar Psicólogo/Paciente	07	06
Consulta Domiciliar Odontólogo	-	129/44
Mídia de Consulta Domiciliar Odontólogo/Paciente	-	3
Consulta Domiciliar Assistente Social	-	118/51
Mídia de Consulta Domiciliar Assistente Social/Paciente	-	2
Outras atividades (Projeto Terapêutico Singular, Discussão de Casos, Educação Permanente)	35	24
Procedimentos de Enfermagem	1750	2351

DESCRIÇÃO	2º quadrimestre	2019
Óbitos	7	12
Altas	5	17

Fonte: Programa Melhor em Casa



Consultório na Rua

CONSULTÓRIO NA RUA	2º quadrimestre	
	2018	2019
Nº de Pessoas em Situação de Rua (MIGRANTES - MUNICÍPIOS)	126	193
Nº de Ações (Reuniões de equipe e intersectoriais, Educação Permanente)	26	17
Abordagens Iniciais	82	20
Abordagens Continuadas	329	469
Buscas Ativas	72	45
Atendimentos Domiciliares	26	16
Consultas Compartilhadas	4	15
Articulação com a Rede de Atenção à Saúde	75	131
Articulação com Centro POP/Abordagem Social	43	14
Orientações em Geral	127	73
Nº de pessoas que não aceitaram acompanhamento	78	13
TOTAL DE ATIVIDADES	988	1006

pesquisa	2018	2019
Óbitos	0	3
Inserção Familiar	2	0

Fonte: Programa Consultório na Rua



137

Consultório na Rua

OPERAÇÃO INVERNO	17 a 31/07/2019
Total de Abordagens Realizadas	852
Homens	301
Mulheres	29
Total de Pessoas Abordadas	330

Encaminhamentos para Casa de Passagem	254
Encaminhamentos para Residência	9
Encaminhamentos para Saúde	86
Outros	01
Não aceitaram oferta	502

Fonte: Programa Consultório na Rua



Atendimentos/Visitas domiciliares na Estratégia Saúde da Família

Atendimentos/Visitas Domiciliares	2º quadrimestre	
	2018	2019
Médico	1.792	2.279
Dentista	183	224
Equipe de Enfermagem	4.794	5.304
Agente Comunitário de Saúde	133.871	112.266
TOTAL	140.640	120.073

Agentes comunitários participaram de capacitação sobre o tema "Violência Doméstica"
Fonte: Sistema de Gestão



Alguns Exames

Exames	2º quadrimestre	
	2018	2019
Análises Clínicas	410.797	448.833
Anatomopatológicos	1.817	2.001
Citopatológicos	3.985	3.780
ECG	4.725	3.220
EEG	235	169
Total	421.559	458.003

ECG - Em 2018 houve mutirão de cirurgias que geraram avaliações de risco cirúrgico
Fonte: SIA



Cirurgias

Cirurgias Eletivas	2º quadrimestre	
	2018	2019
Hospital São Francisco	257	240
Santa Casa	620	599
TOTAL	877	839

Cirurgias de Urgências	2º quadrimestre	
	2018	2019
Hospital São Francisco	165	133
Santa Casa	296	411
TOTAL	461	544

TOTAL GERAL	1.338	1.383
--------------------	--------------	--------------

Fonte: SIM



Internações

Hospitais	2º quadrimestre	
	2018	2019
Hospital São Francisco	1.865	1.873
Santa Casa	2.608	2.607
TOTAL	4.473	4.480

Fonte: SIM



Procedimentos Especializados

Procedimentos Especializados	2º quadrimestre	
	2018	2019
Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	4.316	2.523
Hemoterapia	6.344	6.881
Quimioterapia	2.195	2.340
Traumato-Ortopédicos	481	536
Sessões de Hemodiálise	6.735	7.276
TOTAL	20.071	19.556

Cirurgias ambulatoriais em 2018 computaram as cirurgias de catarata realizadas no mutirão.
Serviço de Hemodiálise tem ajuste de teto financeiro do Ministério da Saúde mensalmente, o que possibilitou a ampliação do serviço.
Fonte: SIA



Exames de Imagem

EXAMES	2º quadrimestre	
	2018	2019
Laringoscopia	297	171*
Ressonância Magnética	609	704
Raio X	33.209	24.664
Ultrassom	11.401	8.799
Mamografia	2.919	3.659
Tomografia	1.228	1.191
Cintilografia	45	95
Total	49.708	39.283

*Laringoscopias realizadas no AME SJCampos, que está observando toda a demanda gerada deste exame.
Fonte: SIA



Auditoria e Autorizações

2º quadrimestre		
Ações da Unidade de Avaliação e Controle	2018	2019
Autorização de internações hospitalares	5.308	5.099
Autorização de procedimentos ambulatoriais	4.512	4.679
Auditorias, monitoramentos e vistorias	5	8
Visitas nos prestadores	68	68
Total	9.893	9.854

Fonte: DIPSS



Referências de Tratamento Fora Domicílio



Principais municípios com referências para Tratamento Fora do Domicílio	
São José dos Campos	Hospital PIO XII, Santa Casa de SIC, AME SIC, Lucy Montoro, Pró-Visão, Lithovale, GACC, CENON, Hospital Municipal de SIC, Hospital Regional de SiCampos
Taubaté	Hospital Regional do Vale do Paraíba, Hospital Universitário
São Paulo	Hospital das Clínicas, Santa Casa de SP, Hospital São Paulo, Incor, Dante Pazzanese, ARAE, Hospital Pádua Bayton, ICESP, Hospital Darcy Vargas, Hospital Samaritano, Hospital Mandaguai, Hospital Brigadeiro, AME Zona Leste
Campinas	UNICAMP, Instituto Boldrin
Sorocaba	Banco de Olhos (BOS)
Barretos	Hospital do Câncer
Bauru	Centrinho de Bauru

Obs: As despesas com o transporte para tratamento fora do domicílio são custeadas pelo município.



Transporte Ambulatorial 2018

ATENDIMENTO GERAL 2018			
	ATENDIMENTO	ATEND VIA FONE	TOTAL/MÊS
MAI	2.352	707	3.059
JUN	2.247	720	2.967
JUL	2.175	750	2.925
AGO	2.416	920	3.336
	9.190	3.097	12.287



142

Transporte Ambulatorial 2019

ATENDIMENTO GERAL 2019			
	ATENDIMENTO	ATEND VIA FONE	TOTAL/MÊS
MAI	2.646	1.030	3.676
JUN	2.509	1.020	3.529
JUL	2.715	1.160	3.875
AGO	2.526	1.160	3.686
	10.396	4.370	14.766



143

Transporte Ambulatorial 2019

2º quadrimestre	
Outras remoções	2019
Ambulância Igarapés	88
Ambulância São Silvestre	165
Total	253



SAMU

SAMU

Indicadores de Produção do SAMU		2º Quadrimestre	
		2018	2019
Número de atendimentos realizados pelas Unidades de Suporte Básico (USB)		Total	Total
Cidade Salvador		1.472	1.430
Santa Cruz dos Lázarus		1.466	1.468
Parque Melia Lua		1.061	1.299
Total USB		3.999	4.197
Número de atendimentos realizados pelas Unidades de Suporte Avançado (USA)		Total	Total
Centro (UPA Dr. Thelmo)		446	467
Total USA		446	467
Total USB + USA		4.445	4.664
Número de Chamadas (Total Regional)		5.017	5.047
Número de chamadas por Engano		6.979	5.047
Número de chamadas com Queda da Ligação		12.182	13.801
Número de chamadas para Informações		25.731	32.479
Número de chamadas falsas (trotes)		4.005	2.002
Total		48.797	53.329
Número de chamadas atendidas pelo telefone 192 (Total Regional)		68.411	73.679

Fonte: CONSAVAP/PCDM



144

SAMU

Indicadores de Qualidade SAMU		2º Quadrimestre	
		2018	2019
Tempo médio de resposta entre a chamada telefônica e a chegada ao local de ocorrência		USA + USB	USA + USB
Jacaré		00:13	00:13
Tempo médio de transporte até a unidade de referência		USA + USB	USA + USB
Jacaré		00:10	00:10
Tempo médio de resposta total (entre a solicitação telefônica de atendimento e retorno da equipe para base)		USA + USB	USA + USB
Jacaré		01:10	01:11
Identificação dos motivos das chamadas:		USA + USB	USA + USB
Clínico		68,03%	67,28%
Trauma		19,38%	19,18%
Obstétrico		2,68%	2,56%
Psiquiátrico		7,01%	8,17%
Pediatria		2,80%	2,79%
Neonato		0,10%	0,02%
Total		100,00%	100,00%

Fonte: CONSAVAP/PCDM



145

Ouvidoria da Saúde



Ouvidoria da Saúde

Demandas da Ouvidoria	2º quadrimestre	
	2018	2019
Cirurgias eletivas	172	61
Atenção Especializada	298	247
Atenção Básica	61	26
Exames	211	206
Urgências/Transportes	8	6
Outros	161	152
Total	911	698

São computadas todas as demandas tanto de média como de alta complexidade.
Atendimentos presenciais, por telefone e e-mail.
Dados relacionados à Elogios, Informações, Denúncias, Reclamações e Orientações.
Fonte: Ouvidoria



Vigilância à Saúde



Vigilância Sanitária

Vistorias - Vigilância Sanitária	2º quadrimestre	
	2018	2019
Comércio de Alimentos	1.037	818
Criachos	30	73
Farmácias e drogarias	66	42
Refeitórios (restaurantes das indústrias)	13	34
Armazenário das indústrias	6	6
Atividades de Educação Física - Academias	20	35
Cabeleireiros	22	21
Consultório ou clínica médica	59	52
Consultório ou clínica odontológica	66	74
Consultório ou clínica de fonoaudiologia, nutricionista, fisioterapia, psicologia	38	33
Equipamentos de Raio - X médico e odontológico	35	64
Hospital	27	21
UPA, UMSF	7	5
ILPI (Instituto de Longa Permanência de Idosos)	0	3
Laboratório	10	23
Ótica	3	4
Total	1.439	1.308

Fonte: DVS



Vigilância Sanitária

Licenças de Funcionamento	2º quadrimestre	
	2018	2019
Emissão	154	199
Total	154	199

Outros Atendimentos	2º quadrimestre	
	2018	2019
Vigilância - Coletas para Análise de Água	180	126
Vigilância - Análise de Laudos de Água	226	126
Abertura de Processo Administrativo Sanitário	15	11
Análise de Projetos Arquitetônicos	96	134
Atividades Educativas	199	592
Atendimento às reclamações	91	131
Total	807	1.120

Fonte: DVS



Vigilância Epidemiológica

Vacinas	2º quadrimestre	
	2018	2019
Poliomielite - Fr 25 d	10.433	2.128
BCC - Amp. 10 d	555	533
Hepatite "B" - Fr 10d	6.961	8.739
Rubéola - Fr 1d	1.984	1.776
Peritoxante - Fr 1d	3.052	2.344
Vac. Polio inativa Fr 10 d	3.036	2.609
Presumo 10 val. Fr 1d	3.285	2.839
Meningite C - Fr 1 d	4.318	4.119
Típica - DPT - Fr 10 d	2.844	2.174
Dupla Adulto - DT Fr 10d	6.501	7.997
Raiva H Vero Amp 1 d	383	410
Vac. Hep. A - Pediat. 01 d	1.218	1.021
Vac. Difteria-Gentiana 01 d	686	669
Sero Viral - Fr 1d	2	1.002
T. Viral SCD - Fr 05 d	13.484	10.043
Febre Amarela	3.252	2.208
Vac. Varicela FC1 d	3.132	2.007
Hepatite A (adultos) Fr 1 d	5	11
Presumo 23 V. 15er 1 d	245	329
Vac. HPV Ser 01 d	2.365	2.361
H1N1 Campanha	53.122	78.133
Total	120.863	133.452

Este ano a campanha de vacina contra poliomielite foi adiada.
Fonte: DVS *Dados sujeitos a alterações.



Vigilância Epidemiológica

Tipo de Parto	2º quadrimestre	
	2018	2019
Vaginal	420	408
Cesário	524	494
Não informado	1	2
Total	945	904

Consulta de Pré-Natal	2º quadrimestre	
	2018	2019
Nenhuma	6	4
1-3 vezes	44	16
4-6 vezes	165	151
7 e +	730	733
Ignorado	0	0
Total	945	904

Fonte: DVS *Dados sujeitos a alterações.



Vigilância Epidemiológica

Nascimentos	2º quadrimestre	
	2018	2019
Total	945	904

Sexo	2º quadrimestre	
	2018	2019
Masculino	472	476
Feminino	473	428
Ignorado (Sexo Indef)	0	0
Total	945	904

Peso ao Nascer	2º quadrimestre	
	2018	2019
101 - 500	0	5
501 - 999	8	3
1000-1499	4	5
1500-2499	70	64
2500-2999	218	224
3000-3999	595	571
4000-4999	49	32
5000-5999	1	0
Ignorado	0	0
Total	945	904

Fonte: DVS *Dados sujeitos a alterações.



Vigilância Epidemiológica

Óbitos (SIM)	2º Quadrimestre	
	2018	2019
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	30
Neoplasias (tumores)	84	89
Doenças de sangue órgãos hemat e trans imunitário	2	3
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	23	18
Transtornos mentais e comportamentais	2	3
Doenças do Sistema Nervoso	12	16
Doenças do Aparelho Circulatório	105	87
Doenças do Aparelho Respiratório	80	95
Doenças do Aparelho Digestivo	36	35
Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	0	2
Doenças do Sistema Osteomuscular e Tec. Conjuntivo	4	1
Doenças do Aparelho Geniturinário	18	42
Doenças do sistema a peridário	0	0
Algumas afec originadas no período perinatal	14	10
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	4
Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat (causas mal definidas)	77	105
Causas externas de morbidade e mortalidade	35	40
Total	509	580

Fonte: SIM (dados obtidos em 02/09/2019) *Sujeitos a alterações.



2º quadrimestre		
Mortalidade Infantil	2018	2019
neonatais precoces	4	5
neonatais tardios	1	1
pós neonatal	2	8
Total de óbitos	7	14
Taxa de mortalidade	9,23	15,48

Fonte: DVS. *Dados sujeitos a alterações.

Doenças de Notificação Compulsória (SINAN)	3º quadrimestre			
	2018		2019	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Audição com Material Biológico	3	16	4	15
COVID-19	1	3	7	8
HIV	9	9	9	8
Doença com Lesões Porcâneas	10	10	1	1
Autismo em Idade Rápida	156	156	205	205
Congelamento	1	3	3	0
Arteriosclerose da Aorta	0	0	0	0
Doença Exantemática - Rubéola/Sarampo	0	0	23	2
Lesões Adversas Pós Vacinação	9	1	5	1
Infarto agudo	1	1	1	1
Infecções Virais	110	112	25	22
Influenza (H1N1)	87	79	59	6
Infestação	1	1	1	1
Encefalopatia	0	1	1	1
Malária	0	0	0	0
Arteriosclerose	13	4	1	1
Sífilis Congênita	4	1	17	17
Sífilis em Gestante	12	12	48	48
Sífilis Não Gestante	111	111	78	78
Síndrome do Germinário Uterino em Homens	3	3	1	1
Viroses da Genitália Sexual	201	201	213	213
TOTAL (SINAN)	766	766	717	688

Fonte: SINAN (dados obtidos em 02/09/2019). *Sujeitos a alterações.

Atividade	2º quadrimestre	
	2018	2019
Imóveis Vistoriados para o controle do <i>Aedes aegypti</i>	64.230	79.807
Leitura de larvas coletadas	1.065	1.042
Atendimentos diversos - demandas SIAP, GPPO e PI	560	460

Notificações de Dengue	2º quadrimestre	
	2018	2019
Negativos	91	1.247
Positivos Autoctones	0	209
Positivos Importados	2	50
Inconclusivos	0	0
Aguardando	4	16
Total	97	1.522

Fonte: DVS Dados Sujeitos a alterações

Atividades	2º quadrimestre	
	2018	2019
Amostras recolhidas e encaminhadas para Vigilância da Raiva	14	28
Amostras de outras Zoonoses	16	80
Observação de animais agressores (SINAN)	155	220
Visitas de investigação de zoonoses	38	11
Imóveis / áreas visitadas – demandas SIAP, GPRO e PI	236	83
Total	459	422

Campanha Antirrábica	2º quadrimestre	
	2018	2019
Vacinação Antirrábica – caninos	10.547	8.391
Vacinação Antirrábica – felinos	2.254	1.798
Total	12.801	10.189

Fonte: DVS.

Medicamentos	2º quadrimestre	
	2018	2019
Pacientes Assistidos	80.302	92.981
Total de dispensações	249.643	317.201

LANTUS	2018	2019
Pacientes Assistidos	382	373
Total de dispensações	1.184	1.326

Fonte: Assistência Farmacêutica

[illegible]

Fonte: CRESCER

[illegible]

Fonte: CRESCEA

Ordens Judiciais

Ordens Judiciais

ORDENS JUDICIAIS - Histórico				
Processos	2017	2018	2019 (1º e 2º quad)	Total
Entrada	182	206	32+0=32	420
Cumpridas / Cumprindo pelo Município	175	180	66	421
Inseridas no Estado (continuam em trâmite)	7	26	07+09=16	49
Despesas	R\$ 4.231.893,96	R\$ 3.599.023,87	R\$ 1.622.181,04	R\$ 9.453.098,87

Fonte: Setor de Ordens Judiciais

Ordens Judiciais

ORDENS JUDICIAIS - 2º quadrimestre			
Demandas	2018	2019	
Demandas do Município	19	7	
Demandas do Estado	47	25	
Demandas não contempladas pelo SUS	25	22	
Município assumiu p/Estado	29	13	
Estado Assumiu	17	10	
Total de Ações	79 processos	50 processos	
Gastos	2018	2019	
Gastos com Serviços	R\$ 873.708,00	R\$ 641.234,00	
Gastos com Medicamentos/Material Hospitalar	R\$ 76.509,00	R\$ 78.947,95	
Total	R\$ 950.217,00	R\$ 670.181,95	
Pacientes de Convênios/Planos de Saúde	11 processos	10 processos	

Fonte: Setor de Ordens Judiciais

Relatório da Execução Financeira

Financiamento e outras fontes

DEMONSTRATIVOS DE RECEITAS E DESPESAS COM RECURSOS DA UNIÃO E DO ESTADO - 2º QUADRIMESTRE / 2019					
Recursos Transferidos pela União		2º Quadrimestre 2018		2º Quadrimestre 2019	
		Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
Atenção Básica		5.854.688	4.082.520	5.314.071	5.636.856
Assistência Farmacêutica Básica		318.359	528.999	542.640	534.519
Médu e Alta Complexidade		16.397.960	16.542.848	18.023.359	18.034.857
Vigilância à Saúde		501.442	378.859	408.112	536.676
Vigilância à Saúde - DST		120.170	63.726	120.170	77.888
Gestão do SUS		30.000	11.572		26.139
Investimento na Rede de Serviços de Saúde		299.660	407.029		469.703
Sub-Total		23.522.285	22.015.654	24.408.359	25.316.633
Recursos Transferidos pelo Estado		2º Quadrimestre 2018		2º Quadrimestre 2019	
		Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
Programa Dose Certa / Controle da Glicemia		269.294		221.139	
Controle da Tuberculose			305.892		473.167
Atenção Básica - PAB Estadual		171.161		173.897	
Campanha Todos Contra o Aedes					
Termos Aditivos		78.500	102.702		81.638
Sub-Total		518.955	408.594	395.036	554.805
Total Geral (Federal-Estadual-Rendimentos)		24.142.190	22.424.248	24.862.226	25.871.438

Fonte: FMS - Fundo Municipal de Saúde

Aplicação em Saúde

DESPESAS COM RECURSOS DO TESOUREO MUNICIPAL E VINCULADOS (UNIÃO E DO ESTADO) 2º Quadrimestre 2019						
Discriminação	2º Quadrimestre 2018			2º Quadrimestre 2019		
	Rec. Próprio	Rec. Vinculado	Total	Rec. Próprio	Rec. Vinculado	Total
Despesas Correntes - Custeio						
Pessoal e Encargos Sociais	19.037.098	294.681	19.331.779	20.744.036	505.809	21.249.845
Prestadores Convênios	18.113.497	13.994.222	32.107.719	16.244.447	16.535.504	32.780.004
Material de Consumo/Distribuição Gratuita	2.827.630	2.572.969	5.400.599	1.731.170	3.456.575	5.187.745
Demais Despesas Correntes	6.435.726	3.531.441	9.967.167	6.388.670	4.725.034	11.113.704
Sub-Total	46.215.956	21.783.307	67.999.263	45.108.326	25.223.602	70.331.927
Despesas de Capital - Investimento						
Obras e Instalações		119.809	119.809			
Equipamentos e Materiais Permanentes	74.761	521.083	595.844	22.768	647.837	670.605
Sub-Total	74.761	640.892	715.653	22.768	647.837	670.605
Total	46.290.717	22.424.199	68.714.916	45.131.094	25.871.439	71.002.533

Fonte: FMS - Fundo Municipal de Saúde

Aplicação em Saúde

APLICAÇÃO EM SAÚDE				
IMPOSTOS	2º quadrimestre 2018		2º quadrimestre 2019	
	Valor	Partic.	Valor	Partic.
Impostos arrecadados	175.297.647	100,00%	165.934.668	100,00%
% Mínimo de Recursos Próprios aplicáveis 15%	26.294.647	15,00%	24.890.200	15,00%
% Recursos Próprios Aplicados (Valor Liquidado)	46.290.717	26,41%	45.131.095	27,20%

Fonte: FMS - Fundo Municipal de Saúde

158 Sr. Sidnei Ferreira gostaria de saber sobre o alto índice de absenteísmo, se existe algum
159 trabalho sendo feito com os faltosos para saber o porquê de tantas faltas. Dra. Marilis Cury
160 diz que as causas são múltiplas. Quando a pessoa agenda uma consulta geralmente é
161 porque está necessitando, com o agendamento para dois ou três meses, muitas vezes a
162 pessoa já não precisa mais. Existem também pessoas que marcam consultas várias vezes e
163 faltam. A estratégia que vem sendo utilizada desde novembro de 2018, é a garantia do
164 acesso com o aumento da oferta de consultas para que possam ser agendadas em um
165 período menor. Outra estratégia é passar as informações sobre o absenteísmo para os
166 Conselheiros nas reuniões de CGU'S - Conselho Gestor de Unidade de Saúde, para que as
167 lideranças comunitárias possam ajudar no processo de orientação à população. O mais
168 inovador é o aplicativo Fast Cidadão, onde todos os agendamentos de consultas e exames
169 ligados ao Fast Medic podem ser acessados pelo cidadão, com planejamento de melhoras
170 do aplicativo para que futuramente as consultas possam ser agendadas pelo aplicativo. Para
171 os pacientes que não tem acesso a internet, os Agentes Comunitários fazem o trabalho de
172 levar a informação do agendamento ou a realização do mesmo. Existe também o
173 acolhimento realizado na unidade que após avaliação, se necessário os pacientes são
174 encaixados nestas vagas de pacientes faltosos. Sr. Domingos Dutra diz que deveria usar os
175 painéis da Unidade para passar vídeos institucionais que acrescentam conhecimento para
176 os pacientes. Até mesmo no aplicativo deve ter este tipo de informação. Sr. Odílio Alves
177 gostaria de saber sobre a demanda reprimida das especialidades, principalmente a
178 ortopedia que tem demorado muito o agendamento, sendo que com a realização do
179 mutirão, essa demanda havia diminuído bastante. Sra. Adriana Sander, Diretora de Atenção
180 Especializada diz que são consultas agendadas com tempo de espera superior a 04 (quatro)
181 meses. Os casos de Ortopedia e Oftalmologia, realmente têm demorado um pouco mais o
182 agendamento, mas com relação aos mutirões resolve de início, pois conseguem atender as
183 consultas de 1ª vez, mas existe a dificuldade de atendimento dos retornos e da
184 continuidade do tratamento. O contrato com a SPDM – Associação Paulista para o
185 Desenvolvimento da Medicina é de 11.000 (onze mil) consultas que são divididas consultas
186 de 1ª vez e de retorno. Esse número é avaliado conforme a demanda reprimida de cada
187 especialidade. Dra. Rosana Gravena diz que muitos casos da demanda reprimida entram no
188 atendimento de alta complexidade que não são atendidos no município de Jacaré, e se o
189 Estado não der conta desta demanda, os pacientes ficam se repetindo na nossa rede. Outro
190 caso são as consultas de psiquiatria, onde tinham um número de consultas e não havia
191 psiquiatra suficiente, com isso foram reduzidos os números de consultas. Agora existe a
192 demanda de pacientes e não existem vagas para consultas. Dra. Rosana Gravena diz que

este assunto já será discutido com a SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina que faz a gestão do SIM – Serviço Integrado de Medicina para que aumente o número de consultas, pois os casos de psiquiatria vêm crescendo cada vez mais em todo o país. Sra. Adriana Sander diz que algumas especialidades que estavam com demanda reprimida na última prestação de contas, hoje já estão sendo agendadas com tempo de espera menor de quatro meses, como cardiologia, neurologia e endocrinologia infantil. Dra. Suzana Oliveira diz que a especialidade cardiologia pediátrica está tendo um absenteísmo muito grande mesmo com a confirmação da consulta por telefone, diz que o trabalho sobre o absenteísmo realmente tem que ser feito nas comunidades, pois existem especialidades com consultas disponíveis. Sr. Odílio Alves agora gostaria de saber sobre a Vigilância Epidemiológica na parte de vacinas, o porquê existem vacinas com grande diferença de um quadrimestre para outro. Sr. Ricardo Buchaul, Diretor da Vigilância à Saúde, diz que existem algumas variáveis que afetam estes resultados, o principal fator são as campanhas realizadas em épocas diferentes, e que fará diferença no quadrimestre que foi realizada tal campanha. Outra variável são aquelas doenças que estavam extintas por muito tempo, e estão voltando a aparecer. O Brasil está passando por grande dificuldade em se conseguir vacina para todos, pois houve uma revisão da aprovação dos laboratórios por parte da ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, onde vários laboratórios tiveram que parar a fabricação para se adequarem as novas normas. Sr. Ricardo Buchaul diz que estas variáveis acabam modificando os resultados de um quadrimestre para outro. Diz que a vacina é distribuída por faixa etária, pois não há vacinas para todos, por isso é feito um levantamento dos casos já confirmados para saber quem tem prioridade de vacinação. Sr. Douglas Aparecido diz que está indo com frequência para São Paulo, e lá está liberada a aplicação de vacina, mas fica preocupado com a sua família, pois ele fica protegido, mas a sua família não. Sr. Ricardo Buchaul diz que quando existe uma demanda específica pede para que a Vigilância seja avisada e quando houver a possibilidade, conforme alcançada a cobertura vacinal, estes casos serão priorizados. Sr. Odílio Alves quer saber se quando alguém é mordido por um cachorro, há ou não a necessidade de se tomar a vacina antirrábica. Sr. Ricardo Buchaul diz que a avaliação é do profissional médico, pois existe um protocolo a ser seguido, nem sempre existe a necessidade de se tomar a vacina, assim também como acontece no caso de ataque de escorpião, cobra e outros animais, tudo tem que ser feito de acordo com o protocolo. Sra. Juliane Machado diz que a vacina antirrábica só existe na Unidade do Parque Santo Antônio e Santa Cruz dos Lázarus, pois um frasco de vacina contém mais de uma aplicação, e a distribuição em todas as Unidades ocasionaria um desperdício da mesma. Sobre a vacinação, Sra. Juliane Machado esclarece algumas

228 dúvidas: quando o adulto não tem carteira de vacinação e não tem nada registrado no
229 sistema, entende-se que não foi vacinado, então é contemplado com duas doses da vacina
230 de sarampo até 29 anos, três doses da duplo adulto, três doses da Hepatite B e uma dose da
231 Febre Amarela. Crianças menores de um ano estão recebendo a dose de bloqueio da vacina
232 de sarampo, somente as crianças de 06 meses até 11 meses. Nos demais casos não há
233 necessidade, pois o nosso município está com casos controlados, não está passando por
234 nenhuma epidemia. Sr. Florisvaldo diz não achar justo o congelamento da verba do SUS –
235 Sistema Único de Saúde por vinte anos. Sugere que seja feita uma força tarefa para que isto
236 não aconteça, pois os 30% de verba que está sendo retirado, poderia estar sendo utilizado
237 para a compra de mais vacinas. Dra. Rosana Gravena diz que já se reuniu com o Prefeito
238 para informar que os oito Secretários do Alto Vale estarão se reunindo na reunião do
239 CODIVAP – Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba, Litoral Norte e
240 Mantiqueira para reclamar de serviços que estão sendo pagos e não estão sendo
241 oferecidos, como o Programa Mais Médicos e a distribuição de Vacinas entre outros.
242 Conseguiram uma grande vitória, que foi deliberar na reunião bipartite do mês de Setembro
243 acordar com muito luta a utilização dos Serviços Estaduais naquilo que o município
244 necessita, ou seja, nos serviços de alta complexidade com maior demanda, como por
245 exemplo, a ortopedia e neurologia. Dra. Márcia Santos diz que esta força tarefa tem que ser
246 feita por todos, como Vereadores e principalmente a Comissão de Saúde. Sr. Domingos
247 Dutra gostaria de esclarecimentos sobre o aumento no número de casos da sífilis congênita,
248 de gestantes e mortalidade infantil. Sr. Ricardo Buchaul explica que o fechamento da
249 mortalidade infantil tem um processo de investigação bastante demorado. Existem três
250 categorias de crianças e a grande diferença está no pós-neonatal que são crianças a partir
251 de 29 (vinte e nove) dias. A informação obtida é que existe a possibilidade de vários casos
252 de cardiopatia congênita, e um aborto. Quatro destes óbitos ocorreram em outras cidades:
253 dois casos em São Paulo, um em São José dos Campos e outro em Taboão da Serra, o que
254 deixa a investigação mais demorada ainda, levando até quatro meses para o fechamento da
255 análise dos dados. Todas as crianças são moradores de Jacareí. Dra. Rosana Gravena disse
256 que em uma mesma semana ocorreram cinco óbitos de crianças com cardiopatia congênita,
257 mais um caso de maus tratos e uma criança que bronco aspirou e foi a óbito na Unidade do
258 Parque Brasil. Dra. Rosana Gravena diz que quando se tem uma maternidade de alto risco
259 no município, o índice de mortalidade infantil pode sofrer esse aumento, pois atende outras
260 regiões. Dra. Marilis diz que é considerada sífilis congênita, quando não houve conclusão no
261 tratamento, tanto pelo pai quanto pela mãe. A criança não necessariamente é portadora da
262 sífilis congênita, mas é notificada com sífilis congênita. No caso de sífilis em gestante houve

263 um aumento que possivelmente é atribuído a maior oferta dos testes rápidos de
264 diagnósticos e também devido o protocolo da enfermagem para assistência ao pré-natal de
265 baixo risco. Dra. Marilis Cury diz que o grande desafio é a conclusão do tratamento, e para
266 isso foi montada uma comissão para estudar a sífilis e entender como ela vem se
267 desenvolvendo no município, com representantes de Unidades de Saúde, do Laboratório
268 Municipal, Hospital São Francisco, representantes da Especialidade e da Urgência. Diz ainda
269 que os encontros vêm acontecendo regularmente para poderem atuar de maneira mais
270 assertiva. *Prestação de Contas da Secretaria de Saúde do 2º Quadrimestre do ano de 2019*
271 *(maio à agosto) é aprovada por todos os presentes:* (Douglas Aparecido, Wandir Porcionato,
272 Odílio Alves, Jorge Martins, Luiz Guilherme, Elisete Sgorlon, Célia Regina, Marilis Cury,
273 Carlos Bruno, Juliane Machado, Dário Alves, Domingos Dutra e Rosana Gravena). **3 –**
274 **Informes:** 1) Sra. Ineide Junqueira informa que a próxima reunião do COMUS – Conselho
275 Municipal de Saúde seria dia 28/10/2019, feriado em comemoração ao dia do Funcionário
276 Público. Sugere que seja antecipada para o dia 21/10/2019 às 18h00 no Auditório da
277 Prefeitura Municipal de Jacaré. Sugestão aceita por todos os presentes: (Douglas
278 Aparecido, Wandir Porcionato, Odílio Alves, Jorge Martins, Luiz Guilherme, Elisete Sgorlon,
279 Célia Regina, Marilis Cury, Carlos Bruno, Juliane Machado, Dário Alves, Domingos Dutra e
280 Rosana Gravena). 2) Sr. Odílio gostaria de resposta a respeito da reunião que aconteceu
281 entre Urgência, SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e CAPS – Centro de
282 Atenção Psicossocial, por conta dos casos de psiquiatria que são conduzidos para a
283 emergência pelo SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Sr. Angela Gomes,
284 assessora da Diretoria de Urgência, informa que a reunião ocorreu e ficou definido um
285 treinamento juntamente com os profissionais do CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
286 para uma abordagem mais adequada aos pacientes de psiquiatria. 3) Sr. Domingos Dutra
287 pergunta sobre a criação da página para informações do COMUS – Conselho Municipal de
288 Saúde, que foi solicitada na reunião do mês de agosto. Sr. Paulo Rosa, Diretor
289 Administrativo, informa que já está com os profissionais da TI – Tecnologia da Informação
290 para ver a viabilidade. Sem mais, Dra. Rosana Gravena encerra a reunião. **Estiveram**
291 **presentes:** Dra. Rosana Gravena – Presidente do COMUS – Conselho Municipal de Saúde,
292 Douglas Aparecido Mariano, Wandir Porcionato, Sidnei Alves Ferreira, Odílio Alves de Lima,
293 Adenilson de Marins, Jorge Martins do Prado, Luiz Guilherme Amâncio dos Santos, Elisete
294 Sgorlon, Ineide Barbosa Junqueira, Célia Regina dos Santos, Marília Sangion, Marilis Bason
295 Cury, Rebeca Thomé Conceição Ferreira, Carlos Bruno Areão Júnior, Juliane Machado
296 Borges, Dário Alves de Assis, Domingos Raimundo Martins Dutra, Patrícia Sousa Pimenta e
297 Edna Alves. **Convidados e ouvintes:** Dra. Márcia Ferreira Leite Pereira, Ricardo Borges

298 Buchaul, Ana Edina Maria Gregório Percy, Andréa da Silva, Priscilla J. Candia, Andréa Batista
299 de Oliveira, Rosana de Alvarenga Coutinho, Genária Cícero Borges, Ana Paula Vieira, Angela
300 Maria Souza Gomes, Roseli de Azevedo Marques (Lili), Normilsa Pinho Monteiro, Paulo
301 Roberto Rosa, Andréa Soares Silva, Priscila Moreira de Moura, Adriana Borrego Sander,
302 Cibele Vieira L. Candia, Natalia da Costa Selinger, Ana Maria Bortoletto, Keila Costa, Leila
303 Rondel Passos, Marlene Rodrigues de Almeida, Jorge Cesar Pereira, Sonia de F. Calegari
304 Ferreira, Wyrajanny Ribeiro Ricardo Barbosa, Claudimar Luiz Siqueira Melo (Mazinho), Carla
305 Renata de Paiva Nascimento, Dr. Daniel Freitas Alves Pereira, Dra. Suzana Aparecida
306 Silveira, Sissiana S. D. Leite, Angélica Spaciuk Alves, Estela Márcia L. dos Santos, Vivian
307 Pelodan Vieira, Miguel Costa, Ana Carolina L. N. Cavalcante, Kátia Torres Natividade, Cibelle
308 González Silva, Milena Mello, Devaney Pereta, Francisco Alves, Elisangela da Silva Moreira
309 Chetelat, Florisvaldo A. Santos, Talita Gonçalves Maciel, Márcia Cristina S. Santos. Nada
310 mais a constar, eu Robiane Goulart Barreto lavro a presente ata.